



XX ENANCIB

21 a 25 Outubro/2019 – Florianópolis

A Ciência da Informação e a era da Ciência de Dados

ISSN 2177-368

GT-7 – Produção e Comunicação da Informação em Ciência, Tecnologia & Inovação

MODELOS DE AVALIAÇÃO DE LIVROS ACADÊMICOS

MODELS OF EVALUTION OF ACADEMIC BOOKS

Nanci Oddone – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Cláudio França - Universidade Federal do Espírito Santo

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: Tendo por tema a avaliação da atividade científica, este estudo propõe mapear as iniciativas de avaliação da produção científica publicada em livros acadêmicos. A metodologia adotada é de cunho qualitativo, motivada pela necessidade de conhecer as iniciativas de avaliação e indicadores que delas emergem para representar o impacto de pesquisas disseminadas em livros acadêmicos. O primeiro estágio do estudo, promoveu o mapeamento das iniciativas de avaliação, por meio de pesquisa documental exploratória na qual foram consultadas ferramentas de busca na *Web*, especialistas, grupos de pesquisa, além da análise das referências de documentos recuperados nas pesquisas, que remetiam a métodos de avaliação de livros. Em seguida, por meio da técnica de análise documental as iniciativas de avaliação foram agrupadas de acordo com a tipologia de avaliação, técnicas utilizadas para reunir informações sobre as obras avaliadas, produto gerado e tipo de impacto mensurado. Os resultados do estudo evidenciaram a existência de 24 iniciativas de avaliação que, não obstante apresentam variações no método de avaliação, são direcionados em sua maioria (71%) para mensurar somente o impacto científico de livros acadêmicos, tendência que impede a exploração dos aspectos multidimensionais, próprios do livro, alcançados por indicadores de impacto socioculturais.

Palavras-Chave: Avaliação da produção científica; Indicadores de desempenho e impacto; Livros acadêmicos.

Abstract: Based on theme the evaluation of scientific activity, this study proposes to map the initiatives of evaluation of scientific production published in academic books. The methodology adopted is of a qualitative nature, motivated by the need to know the evaluation initiatives and indicators that emerge from them to represent the impact of research disseminated in academic books. The first stage of the study promoted the mapping of evaluation initiatives through exploratory documentary research in which web search tools, experts, research groups were consulted, as well as the analysis of document references retrieved in the research, which referred to book evaluation methods. Then, through the document analysis technique, the evaluation initiatives were grouped according to the evaluation typology, techniques used to gather information about the evaluated works, product generated and type of impact measured. The results of the study evidenced the existence of 24 evaluation initiatives that, despite presenting variations in the evaluation method, are mostly directed (71%) to measure only the scientific impact of academic books, a tendency that prevents the exploration of multidimensional aspects. , typical of the book, achieved by socio-cultural impact indicators.

Keywords: Scientific evaluation. Indicators of performance and impact. Scholarly books.

1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento de instrumentos para medir e avaliar os produtos originários das produções científicas acompanha a história da ciência. Entre os séculos XVI e XVII, a literatura registra a adoção de práticas avaliativas prévias, em geral tomando como consulta a especialistas de notável conhecimento, que deliberariam sobre a credibilidade do método empregado e a qualidade da produção. Desse modo, evidencia-se a aproximação entre avaliação e observação de qualidade, binômio que configurou-se como elemento norteador da prática científica desde então.

Contudo, é a partir do Século XX que as práticas de mensuração e avaliação da ciência avançaram de forma significativa, influenciadas por acontecimentos sociais, como as guerras mundiais e a polarização oriunda da Guerra Fria, períodos que registram um crescimento exponencial da documentação científica, demandando a adoção de critérios mais objetivos e céleres para avaliar os resultados das pesquisas, marcando a introdução de métodos quantitativos de análise da produção científica.

Adaptando-se ao *modus operandi* das ciências naturais, no que tange aos hábitos de comunicação científica, as atividades de avaliação baseadas em critérios quantitativos tomaram como canal preferencial o periódico científico e, a partir dele, foram desenvolvidos índices contendo a quantidade de citações, convertendo-se, posteriormente, em um indicador profícuo para fornecer subsídios à avaliação das atividades científicas.

Com o avançar da tecnologia digital, o advento das bases de dados e publicações em formato eletrônico, novos métodos foram desenvolvidos para avaliação da produção científica de sorte que, atualmente, indicadores são empregados para avaliar a ciência como um todo, isto é, dos insumos produzidos, à produtividade dos integrantes da comunidade científica, os centros e instituições de pesquisa.

Não obstante muitos cenários possam ser vislumbrados a partir do modelo de avaliação que toma o periódico científico como fonte primeira para o fornecimento de dados para avaliação da atividade científica, outras fontes de informação, como os livros, são utilizadas para publicação das descobertas, convertendo-se, por vezes, como o principal canal de comunicação científica para algumas áreas do conhecimento.

Ocorre que, ao contrário do periódico científico, a produção do conhecimento disseminada no livro passou durante muito tempo à margem dos sistemas de avaliação, tendo

em vista a compreensão de que para as áreas preconizadas por Kuhn (2007) como *ciência normal*, o livro ocupa um papel quase que secundário no desenvolvimento da ciência e nele não se veicula inovações científicas, tendo, portanto, um caráter mais didático. Essa visão equivocada alinha-se à perspectiva de que apenas se pode avaliar produtos da ciência pelo impacto científico, isto é, pela forma como uma produção científica reverbera entre os cientistas, sinalizado pela quantidade de citações recebidas.

Todavia, dado o caráter multidimensional do livro, outros tipos de impacto podem ser aferidos, de acordo com a finalidade a que se propõe a sua construção. Desse modo, um livro pode impactar pelas dimensões didática, técnica, cultural e, mesmo, científica.

Em decorrência desse cenário, somada à constância das atividades de avaliação da produtividade científica estarem cada vez mais presentes no cotidiano de pesquisadores, influenciando decisões quanto a promoção na carreira, obtenção de financiamento e avaliação institucional, mostrou-se emergencial o desenvolvimento de sistemas que promovam a avaliação de livros acadêmicos, atribuindo-lhes indicadores que sinalizem seu impacto e que venham atender as especificidades inerentes quanto ao tipo de informação que nele é veiculada, como também de que forma ela contribui para a construção do conhecimento.

A conjuntura atual sobre os sistemas de avaliação de livros acadêmicos insere-se em um cenário ainda incipiente, no qual os esforços de desenvolvimento de metodologias são variados, concentrando-se em grande número em projetos de pesquisadores, grupos de pesquisa e órgãos interessados na avaliação das atividades de pesquisa de determinados países. Igualmente, na literatura reduzidos são os estudos que se dedicam à avaliação do livro acadêmico.

Em vista do contexto delineado e considerando a dispersão de práticas que promovam a avaliação de livros acadêmicos, atribuindo-lhe indicadores que sinalizem o seu impacto, o presente estudo dispõe-se a mapear na literatura os sistemas, plataformas e instrumentos, utilizados para avaliação da produção intelectual disseminada no livro acadêmico, classificando essas iniciativas pelas tipologias da avaliação, técnicas utilizadas para reunir informações sobre as obras avaliadas, produto gerado e o tipo de impacto alcançado.

2 A NECESSIDADE DE SE CONSTRUIR PARÂMETROS PARA AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DISSEMINADA NO LIVRO ACADÊMICO

Nas últimas décadas, as formas utilizadas para aferir a qualidade de uma produção científica popularizaram indicadores como o Fator de Impacto, análises de citação e revisão por pares que, como critérios relativamente objetivos, foram tomados como referência para determinar a qualidade dos periódicos acadêmicos.

Ao passo que os critérios adotados por agências para avaliação de periódicos serem claros e bem consolidados, transpô-los em busca de se aferir a qualidade de livros, ainda que na condição acadêmica, tem se demonstrado mais intrincado, à medida que a qualidade em livros é um conceito multifacetado e traduzi-lo em indicadores é uma tarefa árdua, em muitas ocasiões estritamente orientada para a investigação e avaliação específicas das políticas de cada país. (GIMÉNEZ-TOLEDO *et al.*, 2016; GIMÉNEZ-TOLEDO; MAÑANA-RODRIGUEZ; TEJADA-ARTIGA, 2015).

Soma-se a esse cenário, o pensamento defendido por Luz (2005) de que em razão do sistema científico compor-se de conjuntos hierárquicos que valoram as formas de expressão e difusão da pesquisa, atribuindo reconhecimento e crédito científico aos autores, tem se gerado uma progressiva discriminação do livro como expressão da produção de conhecimento, uma vez que tais conjuntos têm sido regidos sob a ótica da autoridade epistemológica das ciências naturais. A consequência nascida dessa ordem de pensamento, institucionalizada nas agências de avaliação e financiamento e, mesmo em universidades e centros de pesquisa, foi um estado de desvalorização tácita do livro como forma de transmissão e difusão do conhecimento, científico e artístico, na maioria das áreas do conhecimento.

Como outrora já assinalado, mesmo que as práticas de avaliação se exerçam fortemente em pesquisas publicadas em periódicos, o livro ainda ocupa um *locus* expressivo no processo de comunicação científica, especialmente em áreas relacionadas às humanidades e ciências sociais, não podendo perder-se do horizonte de estabelecimento de critérios que venham qualificar essas produções, ação que resultaria na marginalização dos resultados de investigação publicados nesse importante canal de disseminação para essas disciplinas. (GIMÉNEZ-TOLEDO; MAÑANA-RODRIGUEZ; TEJADA-ARTIGA, 2015; GIMÉNEZ-TOLEDO; MAÑANA-RODRIGUEZ; SIVERTSEN, 2017).

Há evidências na literatura demonstrando que os hábitos de comunicação científica, de forma específica quanto à leitura e citação entre cientistas de humanidade e ciências sociais, diferem das demais áreas do conhecimento (MUELLER, 2005; MEADOWS, 2009). Neste sentido, a despeito do uso de fontes de informação, Hicks (2004), destacando o alto impacto que livros podem ter como o principal meio de comunicação nessa área, indicou a existência de quatro tipos de publicação utilizadas por esses pesquisadores: artigos em revistas estrangeiras, livros, revistas nacionais e revistas não científicas.

Da perspectiva da escolha do canal para publicar as produções em humanidades e ciências sociais, essa comunidade científica vale-se mais de livros e capítulos de livros do que revistas científicas e apresentam características singulares, como: diversidade linguística, predominância de temáticas locais na investigação e a importância de editoras nacionais, para escoar as produções, o que revela uma dispersão maior de editoras, tomando-se como comparação a publicação em revistas científicas. (GIMÉNEZ-TOLEDO; MAÑANA-RODRIGUEZ; SIVERTSEN, 2017).

Esse panorama ratifica que o uso de livros como fonte e disseminador das investigações científicas mostra-se atual e conserva características como a extensão da idade das fontes usadas. Isso faz emergir o desejo de desenvolvimento de iniciativas para estabelecer o impacto e a qualidade dos livros. Com efeito, se faz necessário que as peculiaridades dessa fonte de informação sejam consideradas, quando da avaliação e elaboração de políticas relativas ao estabelecimento de indicadores que representem a qualidade dos livros, a fim de que lhe seja concedida consideração devida. (THOMPSON, 2002).

As primeiras iniciativas de avaliação de livros foram desenvolvidos por agências de avaliação, em grande parte governamentais, tendo por maior preocupação avaliar a produção nacional e não observar o impacto do livro, seja científico, social ou cultural. (TORRES-SALINAS; ROBINSON-GARCIA; GORRAIZ, 2017). Soma-se a esse grupo, proposições de avaliação delineadas por grupos de pesquisadores interessados em compreender a dinâmica social do livro, bem como o seu papel no processo de comunicação científica.

Da perspectiva bibliométrica, até recentemente observou-se a completa ausência de livros em bases de dados que fornecem indicadores quantitativos, visto que o interesse em reconhecer o valor do livro não encontrava-se associado com a atribuição de indicadores. Sendo assim, Zuccala e Robinson-Garcia (2019) ao resgatar a evolução do livro como canal de

disseminação da informação durante o Século XX, sublinham que até a década de 1970, os estudos concentravam-se em qualificar o livro por meio de resenhas publicadas em jornais e, eventualmente, em periódicos científicos.

A partir da década de 1990, avistou-se um esforço para que as técnicas quantitativas originárias dos estudos bibliométricos pudessem ampliar-se ao universo do livro acadêmico. Nesse sentido, Garfield (1996) sugere a criação de um índice de citação específico para livros, pois, a ausência de uma ferramenta dessa natureza, fazia com que os pesquisadores se voltassem para os índices de periódicos, a fim de ali verificar possíveis citações a livros, mesmo que realizadas por artigos.

Embora idealizado, a constituição de um grande índice só se tornou real nos últimos dez anos pelo surgimento de dois instrumentos formais, construídos especificamente para fornecer indicadores e métricas para livros, com base no número de citações: o *Book Citation Index* (BKCI), lançado no ano de 2011, sob o comando da editora *Thomson Reuters* e integrante da grande base *Web of Science*, e no ano de 2013, o *Books Expansion Project*, integrado a base bibliográfica *Scopus*, do editor *Elsevier*. Tais ferramentas nasceram em meio a intensificação da discussão em torno da necessidade de se acompanhar o impacto do livro como instrumento de difusão do conhecimento, seja ele acadêmico, cultural ou social.

Em decorrência dessas primeiras manifestações, somadas as iniciativas de proposições institucionais, de grupos de pesquisa e às novas perspectivas de monitoramento pelo uso da *Web*, o quadro de ferramentas para avaliação de livros, embora ainda incipiente, alargou-se bastante, demandando um estudo de mapeamento para identificação das práticas adotadas, bem como das características integrantes das iniciativas de avaliação, elementos que constituem o objeto dessa pesquisa.

3 ESTRATÉGIA METODOLÓGICA

O estudo proposto insere-se na categoria de pesquisa descritiva e, para sua consecução empregou-se uma abordagem qualitativa, motivada pela necessidade de se conhecer de forma singular a estrutura desses sistemas, identificando em suas facetas, similaridades e heterogeneidades.

O primeiro estágio do estudo teve como universo de pesquisa documentos que descrevem os sistemas de avaliação de livros acadêmicos. As fontes predominantes que subsidiaram esses estágios foram os artigos de periódicos. Com efeito a fase de exploração se

deu em bases de dados referenciais e ferramentas de buscas nacionais e estrangeiras, tendo por objetivo recuperar nas pesquisas, evidências que remetiam a métodos de avaliação de livros. As consultas iniciaram em março de 2018 e estenderam-se até o mês de agosto do mesmo ano. Na oportunidade, delineou-se uma estratégia que contemplasse os termos de maior relevância para o estudo, elegendo-se, assim, os seguintes: *indicador, avaliação e livros acadêmicos*. Para a recuperação de literatura estrangeira, adotou-se o idioma inglês como padrão, tomando os termos: *indicator, assessment, evaluation, scholarly book e academic book*.

No cenário nacional, a busca realizou-se nos seguintes ambientes: Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, Bases de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI) e *Google Scholar*, enquanto que para recuperação das evidências na literatura estrangeira, optou-se pelas bases de dados referenciais *Scopus, Library Information Science and Technology Abstracts (LISTA), Library and Information Science Abstracts (LISA)* e o *Google Scholar*.

Visando promover uma seleção prévia dos registros recuperados, analisou-se aqueles potencialmente relevantes com base nos critérios: título, palavras-chave e resumo.

Como etapa complementar à sondagem, procedeu-se análise sobre as referências citadas nos documentos recuperados nas buscas empreendidas na *Web*, bem como às bibliografias registradas pelos grupos de pesquisa e disponíveis em seus sítios. Esse estágio foi fecundo, à medida que possibilitou o contanto com um número considerável de propostas de avaliação de livros que, por vezes, constituem-se apenas como iniciativas particulares de pesquisadores e que, conquanto, dispersas, sinalizam possibilidades de avaliar a produção científica comunicada em livros.

A caracterização das iniciativas de avaliação se deu por meio da técnica de análise documental, oportunidade que permitiu evidenciar possíveis relações e associações entre elas, identificando as particularidades das propostas de avaliação.

Os dados coletados e mostrados nesse artigo correspondem a parte de um estudo amplo que teve como objetivo identificar os indicadores gerados pelas iniciativas de avaliação de livros acadêmicos¹ e que, para tal, utilizou como instrumento norteador da coleta de dados uma matriz contendo 11 variáveis.

1 FRANÇA, C. M. Avaliação de livros acadêmicos: mapeamento dos modelos e indicadores contemporâneos. Dissertação defendida no Programa de Pós-graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2019.

Desse instrumento foram adotadas quatro categorias analíticas integrantes da referida matriz: tipologia da avaliação, técnicas utilizadas para reunir informações sobre as obras avaliadas, produto gerado e tipo de impacto mensurado. Considera-se que, para os fins desse trabalho, esses dados possibilitam delinear um panorama acerca das iniciativas de avaliação.

4 RESULTADOS

A execução da busca em bases de dados referenciais e, posteriormente sobre outras fontes documentais, como os sítios de comissões de avaliação e agências institucionais, para recuperação de documentos de natureza administrativa, como normas, diretrizes e roteiros empregados para subsidiar os processos de avaliação, possibilitou alcançar um total de 43 registros recuperados.

Pelo exame das fontes documentais, foi possível mapear 24 modelos de avaliação de livros acadêmicos, descritos de forma sumária no Quadro 1, dos quais no conjunto se inserem plataformas comerciais, sistemas institucionais constituídos para alocação de recursos, bem como para a avaliação da produção científica em um país ou região e, por fim, modelos conceituais, desenvolvidos por grupos de pesquisa ou pesquisadores individuais, com o fito de lançar olhar sobre o conhecimento registrado e disseminado em livros acadêmicos.

Quadro 1 - Descrição dos modelos de avaliação de livros acadêmicos

(continua)

Modelo de avaliação	Descrição
Altmetric	Ferramenta que captura as interações individuais monitorando e coletando a atenção de mídias sociais para construir uma imagem mais completa sobre o alcance, engajamento e influência das publicações.
Amazon Reviews	Sistema de avaliação de compras que, por meio das experiências anteriores obtidas por outros usuários compradores, possibilita avaliar a qualidade da obra disponível para venda.
BFI	Modelo desenvolvido na Dinamarca a fim auxiliar na distribuição de verbas para alocação em pesquisas no âmbito das universidades dinamarquesas.
Bipublishers	Sistema desenvolvido para fornecer novos indicadores de base bibliométrica e análise de desempenho dos editores acadêmicos, de pesquisas disseminadas em livros e capítulos de livros.
Book Citation Index	Ferramenta com objetivo de monitorar impacto científico por meio da contagem de citações recebida por livros e capítulos de livros nos índices na base de dados referencial <i>Web of Science</i> .
Book Publisher Library Metrics	Índice bibliométricos que busca medir a difusão e visibilidade de editoras de livros acadêmicos no âmbito das ciências humanas e sociais a partir da contagem dos livros incluídos em catálogos de bibliotecas universitárias espanholas que integram o catálogo coletivo da <i>Red de Bibliotecas Universitárias</i> (REBIUN).

(conclusão)

Modelo de avaliação	Descrição
Bookmetrix	Ferramenta <i>Web</i> implementada pela editora <i>Springer</i> em colaboração com a empresa <i>Altmetric.com</i> , cujo objetivo é monitorar as métricas de impacto de um determinado livro ou capítulo de livro.
CEA	Sistema de certificação para promover a qualidade das edições de caráter científico disseminada em livros e, ao mesmo tempo, demonstrar as boas práticas adotadas pelas editoras acadêmicas.
Choice	Banco de dados que disponibiliza resenhas de livros acadêmicos elaborados por especialistas e bibliotecários em diferentes áreas.
Cristin	Sistema desenvolvido para conter os dados de pesquisa de instituições públicas, localizados na Noruega.
FFLS	Sistema de certificação desenvolvido na Finlândia que atribui selo de qualidade indicando editoras acadêmicas de livros e periódicos científicos que adotaram padrões de qualidade no processo de revisão por pares.
Google Books	Biblioteca eletrônica com acesso a literatura disseminada em livros, configurando-se como um repositório para acessar pesquisas de forma integral ou parcial.
Google Scholar	Ferramenta de busca à literatura científica disseminada em vários canais de informações, dentre eles livros e capítulos de livros.
Goodreads	Ferramenta que permite aos usuários pesquisar livremente dados sobre livros, anotações, resenhas.
GRPC	Sistema de concessão de selo de qualidade atribuído no qual se certifica que um procedimento de revisão por pares avaliou positivamente uma publicação.
JUFO	Sistema de avaliação desenvolvido para apoiar a avaliação da qualidade do resultado de pesquisas em universidades e institutos de pesquisa da Finlândia.
Kriterium	Sistema de certificação que confere selos de qualidade para livros acadêmicos suecos. Para obtenção do selo, as publicações passam por uma rigorosa revisão de pares.
Library Catalog Analysis	Modelo conceitual de medição do impacto da publicação a partir da aplicação de técnicas bibliométricas a um conjunto de catálogos on-line de bibliotecas universitárias.
Libcitations	Modelo conceitual de medição do impacto da publicação de acordo com o número de bibliotecas que possuem determinado livro registrado em um catálogo.
Plum Analytics	Ferramenta que fornece dados sobre o uso e impacto de pesquisa e produtos científico, conjugando métricas de citação e as recuperadas no ambiente <i>Web</i> .
Publisher Scholar Metrics	Índice bibliométricos desenvolvido para medir o impacto das editoras de livros acadêmicos a partir da contagem de citações dos livros de autoria de docentes e pesquisadores de universidades públicas espanhola.
Qualis Livros	Desenvolvido para mensurar a qualidade da obra considerando critérios como circulação, gestão editorial e impacto na área.
Scopus	Base referencial que provê acesso a dados bibliográficos de uma série de fontes de informação, dentre elas livros e capítulos de livros.
Scholarly Publishers Indicators	Sistema de avaliação desenvolvido para estabelecer indicadores processos de avaliação e permitir a determinação de critérios sobre o conceito de prestígio editorial.

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

A abordagem tipológica empregada pelos modelos de avaliação apresenta variações sobre as formas como os dados são gerados, coletados e interpretados. Desta feita, observou-se a presença de três tipologias: quantitativa, qualitativa e mistas, conforme a síntese demonstrada no Quadro 2.

Quadro 2 - Tipologia da avaliação e modelos de avaliação de livros acadêmicos

Modelo de avaliação	Tipologia de avaliação		
	Quantitativa	Qualitativa	Mista
Altmetric			√
Amazon Reviews			√
BFI		√	
Bipublishers	√		
Book Citation Index	√		
Book Publisher Library Metrics	√		
Bookmetrix			√
CEA		√	
Choice		√	
Cristin		√	
FFLS		√	
Google Books	√		
Google Scholar	√		
Goodreads			√
GRPC		√	
JUFO		√	
Kriterium		√	
Library Catalog Analysis	√		
Libcitations	√		
Plum Analytics			√
Publisher Scholar Metrics	√		
Qualis Livros		√	
Scopus	√		
Scholarly Publishers Indicators		√	

Fonte: Dados da Pesquisa, 2019.

Considerou-se como critério para classificação na tipologia quantitativa, os modelos que propõe avaliar a qualidade de um livro acadêmico tomando como parâmetro a quantidade de citações recebidas por um documento, a ocorrência de exemplares em catálogos de bibliotecas e atribuição de valores disponíveis em uma escala de representação gráfica, simbolizada por estrelas.

O fundamento para a identificação de abordagem de caráter qualitativa tem a apreciação prévia como elemento norteador. Assim, a opinião de especialistas, a observação das características editoriais, para determinação do prestígio do editor e a construção de resenhas são os procedimentos preponderantes.

O advento das mídias sociais fez emergir ferramentas para auxiliar na avaliação e observação do impacto da produção científica, conjugando os tratamentos quantitativos e qualitativos, assumindo, desse modo, uma conjectura de análise mista, ao reunir o monitoramento de citações recebidas, mas, igualmente, considerar a relevância da existência

de resenhas, *bookmarks* e postagens em blogs. Nesse universo, as métricas alternativas têm despontado como uma possibilidade de se ampliar o horizonte de estudo.

A observação sobre as técnicas utilizadas pelos modelos de avaliação para reunir informações sobre as obras avaliadas, possibilitou alcançar dois diferentes meios: a técnica direta, cuja extração de informações sobre a obra publicada ocorre propriamente sobre o livro, sendo ele analisado de forma integral ou parcial e; a técnica indireta, que conta com o auxílio de instrumentos complementares, isto é, a avaliação sobre o conteúdo da obra não se efetiva substancialmente pelo contato com o conteúdo publicado, mas por meio de elementos como dados de citação disponíveis em índices bibliográficos, a incidência em catálogos de bibliotecas, o prestígio de uma editora acadêmica que publica a obra, a audiência e engajamento em redes sociais.

O Quadro 3 relaciona os modelos de avaliação agrupados de acordo com a técnica adotada para reunião das informações.

Quadro 3 – Técnicas utilizadas para reunir informações sobre as obras avaliadas

Modelo de avaliação	Tipo de técnica	
	Direta	Indireta
Altmetric		√
Amazon Reviews	√	
BFI		√
Bipublishers		√
Book Citation Index		√
Book Publisher Library Metrics		√
Bookmetrix		√
CEA		√
Choice	√	
Cristin		√
FFLS	√	
Google Books		√
Google Scholar		√
Goodreads	√	
GRPC	√	
JUFO		√
Kriterium	√	
Library Catalog Analysis		√
Libcitations		√
Plum Analytics		√
Publisher Scholar Metrics		√
Qualis Livros	√	
Scopus		√
Scholarly Publishers Indicators		√

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

O cenário delineado pela reunião desses dados evidencia a prevalência no uso de técnicas indiretas, sugerindo que o seu emprego tende a tornar os processos de avaliação mais objetivos, padronizados e, em consequência, menos sujeitos aos vieses próprios de formas de avaliação cuja a condução realizada por um agente humano possa sofrer influência de aspectos subjetivos.

Por outro lado, compreende-se que os processos de validação e comunicação da ciência não podem desobrigar a obtenção de evidências empíricas na pesquisa e sustentar-se, tão, somente, nas opiniões e julgamentos sobre o mundo das coisas e a natureza com base em informações indiretas, sob pena de distanciar-se do secular padrão da avaliação da ciência, consubstanciado pela revisão por pares e que, ao livro acadêmico, possibilita reconhecer as várias facetas de qualidade e impacto concentradas não apenas na perspectiva científica.

O exame sobre a categoria analítica produto gerado, compreendeu-se o modo como os resultados da avaliação a que foram submetidos livros, capítulo de livros e editoras são representados, isto é, *output* gerado pelos modelos de avaliação estudados.

Mesmo que a análise sobre as iniciativas tenha proporcionado a observação da prevalência de produtos que tenham como base o cálculo quantitativo, apresentado pela indicação numérica, registrou-se, igualmente, a adoção de outras representações como as notações alfanuméricas, logomarcas e recomendações, demonstrada no Quadro 4.

Quadro 4- Produtos gerados pelos modelos de avaliação

(continua)

Modelo de avaliação	Produto Gerado
Altmetric	<i>Altmetric Donut</i> utilizado para demonstrar o nível de atividade on-line em torno de um resultado de pesquisa.
Amazon Reviews	Estrelas que interpretam uma avaliação quantitativa e resenhas descrevendo as especificidades do documento, seguindo um viés qualitativo.
BFI	Indicador numérico contendo os pontos obtidos por uma editora a partir da avaliação de especialistas.
Bipublishers	Métricas que refletem o total de livros publicados, total de capítulos de livros publicados, total de citações recebidas, citações normalizadas, índice de atividade da editora e porcentagem dos itens editados.
Book Citation Index	Índice contendo o número de citações.
Book Publisher Library Metrics	Métricas relacionadas a atividade da editora: número de documentos integrantes de um catálogo de bibliotecas, total de inclusões de obras de uma editora em uma biblioteca e média de inclusões.
Bookmetrix	Métricas que reúnem o total de citações, além das atividades medidas em mídias sociais e bases de dados, como o número de <i>downloads</i> , compartilhamentos, curtidas e registros em <i>bookmarks</i> .
CEA	Selo de qualidade veiculado em livros de uma editora acadêmica.
Choice	Resenha contento a avaliação do livro em quatro estratos, além de sugerir o público-alvo a que se destina.

(conclusão)

Modelo de avaliação	Produto Gerado
Cristin	Indicador numérico representando a categoria de qualidade que a editora acadêmica alcançou diante do painel de avaliadores.
FFLS	Selo de qualidade em nível do editor, veiculado na folha de rosto da obra.
Google Books	Não apresenta uma métrica. Pelo emprego de ferramentas de monitoramento webométrico é possível mensurar o número de citações recebidas.
Google Scholar	Índice contendo o número de citações.
Goodreads	Estrelas que interpretam uma avaliação quantitativa e resenhas descrevendo as especificidades do documento, seguindo um viés qualitativo.
GRPC	Selo de qualidade em nível de obra, veiculado no colofão do livro.
JUFO	Indicador numérico representando a categoria de qualidade que a editora acadêmica alcançou diante do painel de avaliadores.
Kriterium	Selo de qualidade em nível de obra, veiculado na capa do livro.
Library Catalog Analysis	Conjunto de métricas para demonstrar a presença de editoras acadêmicas da área de economia em catálogos de bibliotecas.
Libcitations	Total de bibliotecas que possuem um exemplar de uma obra.
Plum Analytics	Infográfico <i>Plum Print</i> que demonstra as categorias de métricas coletadas: uso, capturas, menções, mídias sociais e citações.
Publisher Scholar Metrics	Escala que varia entre 0 e 100, construído pela multiplicação entre o total de citações recebidas e número de livros de uma editora que figuram entre os mais citados.
Qualis Livros ²	Estratos que representam a totalidade de pontos recebidos na avaliação. Os indicadores variam de L1 a L4, sendo esse os que obtém a maior pontuação.
Scopus	Índice contendo o número de citações.
Scholarly Publishers Indicators	Indicadores que avaliam três dimensões das editoras acadêmicas: prestígio; a especialização das editoras acadêmicas; e os requisitos adotados para a seleção de originais.

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Em decorrência da identificação do produto gerado, prospectou-se sobre o tipo de impacto o qual é possível se mensurar, sob influência dos produtos gerados pelas iniciativas de avaliação. Para tanto, a análise dos resultados obtidos adotou como fundamento as definições de Wilsdon *et al.*(2015), que tipificou o impacto produzido pelas publicações acadêmicas em duas categorias: o acadêmico-científico e o social.

Consideramos o impacto acadêmico-científico como aquele que restringe o seu horizonte de ação somente no âmbito acadêmico, influenciando as ações como a avaliação de um pesquisador, de uma instituição, de uma editora ou na decisão em se tomar um documento para assistir uma nova pesquisa. Já o impacto social, é vislumbrado como decorrente da possibilidade da pesquisa e os resultados alcançados ir além do cenário acadêmico, incidindo em práticas relacionadas a educação, no desenvolvimento social, na

² O roteiro original, construído pela Capes e tornado público em 2009, visando a avaliação trienal 2007-2009 estabeleceu quatro estratos de avaliação. Contudo uma nova proposta para avaliação de livros foi elaborada para aplicação no quadriênio 2017-2020 e nela foi acrescido mais um estrato, variando, doravante, entre L1 a L5, além das obras não classificadas, identificadas como LNC. (BRASIL, 2019).

cultura e na economia. Toma-se como exemplo a utilização de resenhas para contribuir no desenvolvimento de coleções de bibliotecas, as experiências a respeito da qualidade da obra mensurada por público não especializado e observada em ferramentas de recomendação de leituras e sistemas de avaliação de compras, além da adoção de um título como *textbook* para subsidiar o ensino, manifestando o impacto didático de uma obra. A relação dos tipos de impacto com os modelos de avaliação de livros são demonstradas por meio do Quadro 5.

Quadro 5 - Tipo de impacto mensurado nas iniciativas de avaliação

Modelo de avaliação	Tipo de impacto mensurado	
	Impacto científico	Impacto social
Altmetric		√
Amazon Reviews		√
BFI	√	
Bipublishers	√	
Book Citation Index	√	
Book Publisher Library Metrics	√	
Bookmetrix		√
CEA	√	
Choice		√
Cristin	√	
FFLS	√	
Google Books	√	
Google Scholar	√	
Goodreads		√
GRPC	√	
JUFO	√	
Kriterium	√	
Library Catalog Analysis	√	
Libcitations		√
Plum Analytics		√
Publisher Scholar Metrics	√	
Qualis Livros	√	
Scopus	√	
Scholarly Publishers Indicators	√	

Fonte: Dados da Pesquisa, 2019.

Os dados vislumbrados a partir dessa categoria analítica, revelaram que, independente da iniciativa de avaliação construir suas análises por parâmetros quantitativos, qualitativos ou mistos, em 71% das práticas de avaliação são gerados produtos cuja natureza possibilita constatar o impacto científico, objetivando cotejar a reputação de um pesquisador, de uma publicação ou de uma editora diante da aceitação da comunidade científica.

Ainda assim, é oportuno destacar que dentre os modelos em que se é possível ir além do impacto científico, predominam aqueles impulsionados pelas métricas alternativas que, conquanto ampliam a possibilidade de medir o impacto em fontes não-tradicionais, como as

mídias sociais, majoritariamente o seu campo de influência se dá entre cientistas e pesquisadores, demonstrando o social dentro do científico. Tal perspectiva reduz a possibilidade de aferir com maior precisão os impactos sociais alcançados por uma produção científica.

O cenário delineado pela interpretação desses dados, por vezes, impede que se contemple todo o potencial que um livro possui, mesmo disseminando somente o conteúdo acadêmico, como também reforça o *status quo* do padrão de comunicação científica próprio das ciências naturais, sustentado exclusivamente sobre o reconhecimento da comunidade científica, seja por meio das quantidades de citações recebidas, seja pela chancela de especialistas, levando a perda dos possíveis impactos sociais gerados por um livro, materializados na formulação de políticas públicas, aplicados como recurso técnico em práticas profissionais ou pela sua adoção como instrumento didático.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As disposições em avaliar as práticas científicas alargaram-se atualmente, centrando não somente sobre o produto final de uma pesquisa, mas, doravante, sobre todo o ciclo de produção da ciência: as instituições, os laboratórios, os projetos de pesquisa, os docentes e as publicações.

Ampliar o objeto de análise para além das publicações científicas favoreceu a constituição de uma estrutura gerencial de avaliação da atividade científica que, pela integração vários atores, confere reconhecimento social, capital científico e credibilidade às instituições, aos pesquisadores e suas produções.

Os resultados dessa pesquisa mostraram que a última década registrou um progresso no desenvolvimento dos mecanismos de valoração do livro acadêmico, mas, ainda assim, é necessário avançar nas investigações a fim de se delinear novas alternativas de avaliação.

Das evidências alcançadas, mostrou-se notável que o desenvolvimento das iniciativas de avaliação progrediu em consonância com a amplificação de acesso aos dados das publicações e a obtenção deles na *Web*, possibilitando, desse modo, o surgimento de caminhos alternativos aos sistemas comerciais. Aguçada por essa oportunidade surgida, grupos de pesquisa voltaram suas reflexões sobre a dinâmica da comunicação científica por meio de livros, contribuindo sobremaneira para fomentar novas possibilidade de avaliação das publicações. Somam-se a essas iniciativas, as práticas de avaliação institucionais, com o

objetivo de mensurar a produção científica de um país ou uma região, e subvencionar novos projetos de pesquisa.

Direcionando o exame sobre o impacto de uma pesquisa publicada em livro acadêmico, a constatação de predominância de indicadores para medir o impacto científico não suscitou estranheza, já que esse padrão também se reproduz para com diferentes canais de disseminação da informação científica, em detrimento de outros potenciais impactos que podem ser mensurados da atividade científica.

Em se tratado do livro, a extensão desse padrão mostra-se prejudicial e reducionista, à medida que ao avaliar o impacto somente sob uma perspectiva, impede que a exploração dos aspectos multidimensionais, próprios dessa fonte de disseminação do conhecimento, sejam adequadamente reconhecidos e validados.

Ainda assim, mesmo com a tendência para o impacto científico, o mapeamento das iniciativas de avaliação, proporcionado por essa pesquisa, junto a pluralidade de abordagens adotadas para se buscar avaliar a qualidade de um livro acadêmico, apresenta um cenário auspicioso e, desde já, similar a um caleidoscópio que, apresentando um núcleo, materializado por um objeto, possibilita a apreciação sob vários ângulos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Ofício circular 6/2019/DAV/CAPES**. Brasília, DF: Diretoria de Avaliação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, 12 abr. 2019. Assunto: Aprimoramentos dos Instrumentos de Avaliação da CAPES - Classificação de Livros.

GARFIELD, E. Citation indexes for retrieval and research evaluation. *In*: CONSENSUS CONFERENCE ON THE THEORY AND PRACTICE OF RESEARCH EVALUATION, 7., 1996, Capri. **Proceedings [...]**. [S.l.: s.n.], 1996. Disponível em: <http://www.garfield.library.upenn.edu/papers/ciretreseval-capri2.pdf>. Acesso em: 06 fev. 2019.

GIMÉNEZ-TOLEDO, E.; MAÑANA-RODRIGUEZ, J.; SIVERTSEN, G. Scholarly book publishing: its information sources for evaluation in the social science and humanities. **Research Evaluation**, Guildford, Inglaterra, v. 26, n. 2, p. 91-101, 2017. Disponível em: <https://academic.oup.com/rev/article-abstract/26/2/91/3745099>. Acesso em: 10 abr. 2018.

GIMÉNEZ-TOLEDO, E.; MAÑANA-RODRIGUEZ, J.; TEJADA-ARTIGA, C. M. Revisión de iniciativas nacionales e internacionales sobre evaluación de libros y editoriales. **El profesional de la información**, Barcelona, v. 24, n. 6, p. 705-716, 2015. Disponível em: http://www.elprofesionaldelainformacion.com/contenidos/2015/nov/02_esp.pdf. Acesso em: 08 abr. 2018.

GIMÉNEZ-TOLEDO, E. *et al.* Taking scholarly books into account: current developments in five countries. **Scientometrics**, Amsterdã, v. 107, n. 2, p. 685-699, 2016. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Tim_Engels/publication/294576945_Taking_scholarly_books_into_account_current_developments_in_five_European_countries/links/5700156c08aea6b77469b593/Taking-scholarly-books-into-account-current-developments-in-five-European-countries.pdf. Acesso em: 11 abr. 2018.

HICKS, D. The four literatures of social Science. *In*: MOED, H.(org.). **Handbook of quantitative science and technology research**. Dordrecht: Springer, 2004. p. 473-496. Disponível em: <http://yunus.hacettepe.edu.tr/~tonta/courses/spring2011/bby704/Handbook%20of%20Quantitative%20Science%20and%20Technology%20Research.pdf#page=467>. Acesso em: 25 abr. 2018.

KUHN, T. S. **A estrutura das revoluções científicas**. 9. ed. São Paulo: Perspectiva, 2007.

LUZ, M. T. O futuro do livro na avaliação dos programas de pós-graduação: uma cultura do livro seria necessária. **Interface (Botucatu)**, Botucatu, SP, v. 9, n. 18, p. 631-636, 2005. Disponível em: https://www.scielo.org/article/ssm/content/raw/?resource_ssm_path=/media/assets/ics/v9n18/a17v9n18.pdf. Acesso em: 30 maio 2018.

MEADOWS, A. J. **A comunicação científica**. Brasília: Briquet de Lemos, 2009.

MUELLER, S. P. M. A publicação da ciência: áreas científicas e seus canais preferenciais. **Datagramazero**, v. 6, n. 1, p. 1-13, 2005. Disponível em: http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/980/2/ARTIGO_PublicacaoCiencia.pdf. Acesso em: 23 maio 2018.

THOMPSON, J. W. The death of the scholarly monograph in the humanities? Citation patterns in literary scholarship. **Libri**, Munique, v. 52, n. 3, p. 121-136, 2002. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Jennifer_Thompson15/publication/252704534_The_Death_of_the_Scholarly_Monograph_in_the_Humanities_Citation_Patterns_in_Literary_Scholarship/links/00b7d53985a111c570000000.pdf. Acesso em: 26 abr. 2018.

TORRES-SALINAS, D.; ROBINSON-GARCIA, N.; GORRAIZ, J. Filling the citation gap: measuring the multidimensional impact of the academic book at institutional level with PlumX. **Scientometrics**, Amsterdã, v. 113, n. 3, p. 1371-1384, 2017. Disponível em: <https://arxiv.org/ftp/arxiv/papers/1710/1710.00368.pdf>. Acesso em: 11 abr. 2018.

WILSDON, J. *et al.* **The metric tide**: independent review of the role of metrics in research assessment and management. Bristol, Inglaterra: Higher Education Funding Council for England, 2015. Disponível em: http://eprints.whiterose.ac.uk/117033/1/2015_metric_tide.pdf. Acesso em: 13 maio 2019.

ZUCCALA, A.; ROBINSON-GARCIA, N. Reviewing, indicating, and counting books for modern research evaluation systems. *In*: GLÄNZEL, W. *et al.* (org.). **Springer Handbook of Science and Technology Indicators**. Dordrecht: Springer Nature, 2019. p. 423-430. Disponível em: <https://arxiv.org/ftp/arxiv/papers/1807/1807.05789.pdf>.